

AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS E VIDA COTIDIANA: A PERCEPÇÃO DO AQUECIMENTO GLOBAL PELA POPULAÇÃO DE TAUBATÉ E REGIÃO

ODS 13

Fernanda Corrêa de Jesus (Colégio Vicentino Santa Luísa de Marillac)
Mariana Zeraik Loschi (Colégio Vicentino Santa Luísa de Marillac)
Sandra Naomi Anan Matusita (Colégio Vicentino Santa Luísa de Marillac)
Sophia Emily Machado (Colégio Vicentino Santa Luísa de Marillac)
Adriel Vieira de Araujo (Colégio Vicentino Santa Luísa de Marillac)

As mudanças climáticas constituem uma realidade inegável de nosso tempo e deixaram de ser um tema restrito a climatologistas e especialistas. Seus efeitos se manifestam de forma cada vez mais evidente no cotidiano da população mundial, principalmente por meio de eventos extremos como enchentes, ondas de calor e longos períodos de estiagem. De acordo com Rehbein (2025), entende-se por mudança climática o desequilíbrio ecológico que, por milhões de anos, manteve-se estável, mas que foi rompido em função de ações humanas sustentadas pela lógica capitalista. Assim, os problemas ambientais atuais decorrem, em grande medida, da atividade antrópica intensiva. Somente a partir da década de 1970, com conferências internacionais como a de Estocolmo, os primeiros alertas sobre os impactos das ações humanas no clima começaram a ganhar força. Já se destacava, à época, que a ausência de esforços globais para reduzir as emissões de gases de efeito estufa resultaria no aumento da temperatura do planeta, no desequilíbrio climático e na elevação do nível dos oceanos. Durante muito tempo, o tema foi tratado como um problema distante, projetado para décadas futuras. Entretanto, em diversas regiões do mundo, os impactos das mudanças climáticas já são perceptíveis. Nesse contexto, o presente trabalho buscou investigar como a população das cidades de Taubaté, Tremembé e Pindamonhangaba, no interior paulista, tem percebido as mudanças climáticas e quais informações circulam a respeito do tema. Os objetivos centrais foram: identificar as impressões da população, verificar o acesso às informações sobre os impactos climáticos e discutir possíveis soluções para que práticas cotidianas contribuam na mitigação dos efeitos humanos sobre o planeta. A metodologia adotada incluiu levantamento bibliográfico para compreensão do fenômeno e, em seguida, a aplicação de um questionário a 42 pessoas, com idades entre 15 e 74 anos, por meio do Google Forms. As perguntas abordaram a percepção sobre mudanças climáticas nos últimos dez anos, expectativas futuras e fontes de informação. Os resultados revelaram que 97% dos entrevistados percebem transformações no clima, 76% recebem informações sobre o assunto

e 90% acreditam que a situação tende a se agravar nos próximos anos. Conclui-se, portanto, que as mudanças climáticas já são reconhecidas como uma questão central no cotidiano das pessoas, demandando atenção urgente. Esse reconhecimento reforça a necessidade de políticas públicas consistentes e de ações do setor privado, de modo a minimizar os efeitos catastróficos que tais fenômenos podem trazer às cidades brasileiras e ao mundo.

Palavras-chave: Pesquisa; Mudanças Climáticas; Taubaté